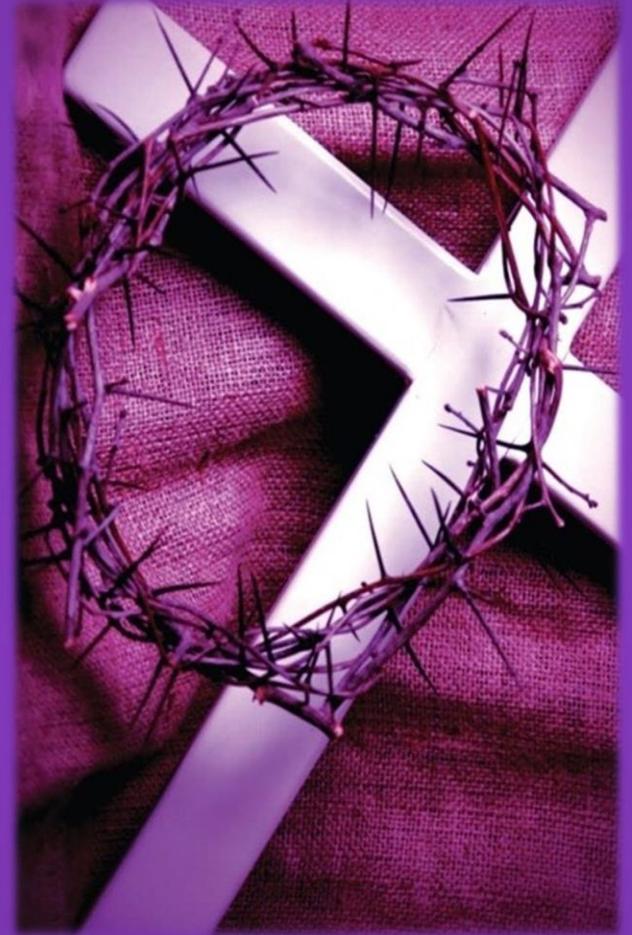




SEJAM TODOS BEM VINDOS!

Eis o Tempo de Conversão

Quaresma





Tema: Fraternidade e superação da violência

Lema: *“Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8)*



HINO

Campanha da Fraternidade 2017

Campanha da Fraternidade 2018

FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março • Semana Nacional de Solidariedade • Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



O QUE É VIOLÊNCIA ?



A violência direta é a que chama mais nossa atenção. Essa forma de violência acontece quando uma pessoa usa a força contra outra. Mais de um agressor e mais de uma vítima podem tomar parte em tal evento. Porém, vemos crescer sempre mais as formas coletivas e organizadas da prática de violência.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência se caracteriza pelo uso intencional da força contra si mesmo, contra outra pessoa ou contra um grupo de pessoas. Essa violência pode resultar em dano físico, sexual, psicológico ou morte.

A CF é tempo de “refletir a realidade da violência, rezar por todos os que sofrem violência e unir as forças da comunidade para superá-la” (n. 8).

Objetivo geral da CF:

“Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.”

Olhando a realidade – VER

Apesar de possuir menos de 3% da população mundial, nosso país responde por quase 13% dos assassinatos no planeta.

Em 2014, o Brasil chegou ao topo do ranking, considerado o número absoluto de homicídios. Foram 59.627 mortes, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)



Não se resolve a questão da segurança sem ações claras e determinadas no campo da educação, da saúde, do esporte, da assistência social e da cultura, entre outros.

Os números apontados pelo Mapa da Violência 2016, mostram que, no Brasil, 5 pessoas são mortas por arma de fogo a cada hora. A cada dia, são 123 pessoas assassinadas dessa forma. No ano de 2014, foram mais de 40 mil mortes.

Vemos também a violência expressa sob a forma de preconceito ou ódio de classe, de raça, de gênero, de política e até mesmo de intolerância religiosa.



1. Violência institucional

A organização social no Brasil gera violência: pobreza, baixa escolaridade.



2. A cultura da violência

Acontece quando não se reconhece como violência atos ou situações em que determinadas pessoas são agredidas. Ex: a mulher é estuprada porque provocou.



3. A violência faz parte da história do Brasil

Desde o período colonial a sociedade brasileira é desigual, por isso geradora de violência. Ideia de que os brancos era superiores aos negros e índios.

4. A política como lugar de discussão e entendimentos entre os grupos sociais é o lugar onde se busca soluções para a problemática da violência.

Deputados da bancada da bala defendem o uso de armas de fogo pela população civil.

A corrupção é a expressão de que o dinheiro está em primeiro lugar e a dignidade das pessoas e o bem público em segundo.



O Papa Francisco diz que quando o dinheiro se torna um ídolo, ele comanda as escolhas do homem. Assim, o dinheiro arruína o homem e o condena a ser um escravo.



As ditas “reformas” do atual governo dão mais importância ao mercado do que as pessoas.

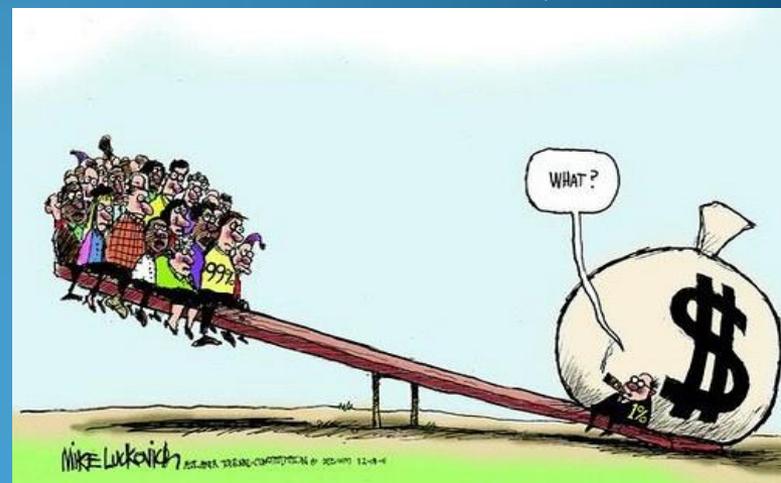
5. A violência também é resultado da desigualdade econômica.

Outro fator importante para analisar a violência é a questão econômica. Ao gerar exclusão e perpetuar desigualdades sociais, a economia produz violência e morte.

Estudos apontam que apenas 62 pessoas detêm o mesmo dinheiro que a metade mais pobre da humanidade.

Os mais ricos correspondem a 1% da humanidade, mas detêm 99% de toda a riqueza.

A desigualdade gera violência.



AS VITIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL

- Violência Racial



contra negros, índios, imigrantes... Supõe-se que existam raças distintas e que umas são superiores a outras. A maioria das vítimas de armas de fogo são negros.

- Violência contra os jovens



Entre jovens de 15 a 24 anos, os homicídios são a principal causa de morte. O número de homicídios por armas de fogo cresceu 592,8% entre 1980 e 2014. Quando se consideram apenas as vítimas jovens, constata-se um aumento de 699,5%.

- Violência contra mulheres e homens



As vítimas de homicídio são, em maior parte, homens. Porém, entre 2001 e 2011, o aumento de assassinatos de homens foi de 8,1%, enquanto que os assassinatos de mulheres cresceu 17,2%.

- Violência doméstica



A violência contra a mulher ocorre, principalmente, dentro de casa. 71,8% das agressões registradas pelo SUS em 2011 aconteceram no domicílio da vítima. Frequentemente, o agressor é o parceiro ou ex-parceiro da vítima (43,3%).

Crianças e adolescentes também são vítimas da violência doméstica: pobreza, abuso sexual, ataques verbais ou físicos, negligência.

- Exploração sexual e tráfico humano



O tráfico de pessoas é uma das formas mais violentas de exploração do ser humano. Esta atrelada à exploração sexual, ao comércio de órgãos, à adoção ilegal, à pornografia infantil.

- Violência contra os trabalhadores rurais e contra os povos tradicionais



Violência no campo e contra movimentos sociais.

- Violência e narcotráfico

O narcotráfico movimentava mais de 400 bilhões de dólares por ano, sendo um dos setores mais lucrativos da economia mundial. São criminalizados o pequeno vendedor e o consumidor. Os grandes traficantes ficam impunes.

Morrem por ano 8 mil pessoas em decorrência do uso de drogas.



- Polícia e violência

A polícia é uma presença que deve ajudar na superação da violência.

Tem-se uma sensação de desconfiança com relação a justiça e a polícia.

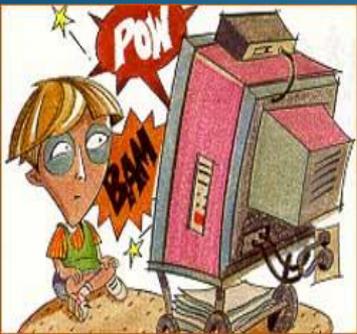
Nossa justiça é lenta e seletiva (favorece os ricos que podem pagar).



No Brasil são mais de 650 mil presos vivendo em condições degradantes.

A policia mata muito e muitos policiais são mortos em trabalho.

- Violência e direito à informação



Programas de TV fazem propaganda aberta em favor da justiça como vingança social. Promovem espetáculo da miséria e da violência e disseminam o punitivismo e a vingança.

Assim se alimenta ainda mais a violência.

- Religião e violência



As religiões têm em comum a promoção da vida, da liberdade, da justiça e da solidariedade.

Algumas religiões promovem a intolerância e o fanatismo(uso indevido de símbolos religiosos, agressões a pessoas e a monumentos religiosos.

- Violência no trânsito



Em 2012, quase 41 mil brasileiros perderam a vida nas estradas. As principais causas da violência no transito são evitáveis: dirigir sob efeito de álcool ou de entorpecentes, trafegar em velocidade inadequada, inexperiência na direção, falta de atenção e de manutenção no veículo. Rodovias ruins e mal sinalizadas.



JULGAR – O olhar de Deus

“E Deus viu que tudo era bom” (Gn 1,25)

No princípio, não existe divisão, desamor, violência, mas acolhimento, reverência, pertença fraterna.

A violência vem depois. Nasce no esquecimento das origens, da vocação do ser humano: o amor.

Desde o início, a Bíblia condena a violência como pecado que desagrada a Deus, pois todos os seres humanos são seus filhos amados, conseqüentemente são todos irmãos.

A violência é resultado da ausência de Deus. Quando falta no coração da pessoa valores humanos e cristãos é sinal da ausência de Deus, que é amor e misericórdia.

São Francisco de Assis, no cântico das criaturas, chama todos os seres de irmãos e irmãs: irmão sol, irmã luz, irmã terra, irmão lobo...

Desde o início Deus entregou a criação aos cuidados do homem, não para destruir, mas para cuidar dela.

O rompimento da relação do homem com Deus cria violência, que se manifestou no assassinato de Caim que matou seu irmão Abel(Gn 4, 1ss).

Deus cobra a maldade de Caim e pergunta: Cadê teu irmão Abel?

Caim mostrou sua indiferença dizendo: “Por acaso sou eu o guarda do meu irmão?”

Desde então o mal se enraizou no coração do homem provocando dor e sofrimento.

A violência é sempre consequência do pecado que leva o homem a desfigurar sua imagem e semelhança com Deus.

A Lei do Talião: “*olho por olho, dente por dente*”

Essa foi uma lei muito avançada na época para conter os atos exagerados de violência e vingança.

Essa lei colocava limites e proporcionalidade na vingança. Se alguém te fura um olho tu não podes furar-lhe os dois...

Jesus, porém, não quer que os filhos de Deus se vinguem, mas saibam compreender e perdoar; não pagar o mal com o mal.

Pr 25, 21: “Se tu inimigo tem fome, dá-lhe de comer; se tem sede, dá-lhe de beber”

Nas bem aventuranças Jesus declara: “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5, 9).

A violência brota do coração do homem

Jesus diz: É do coração humano que saem as más intenções, os roubos, os homicídios, as ambições desmedidas, a insensatez e toda maldade (Mc 7, 14ss).

A violência brota do pecado, e revela toda sua perversidade quando mata o irmão, e chega até a matar Jesus Cristo, o Filho de Deus.

A paixão e a morte de Jesus mostram que o pecado possui consequências violentas, inclusive de morte e eliminação do outro.

Jesus vence a violência com a entrega da sua vida. Transforma a violência sofrida em amor ofertado.

A oração e a confiança em Deus são as únicas armas utilizadas pelos não violentos.



O Vaticano II diz: “Para edificar a paz é preciso antes eliminar as causas das discórdias entre os homens, que são as injustiças, a desigualdade econômica, o espírito de dominação e desprezo pelas pessoas; das quais nascem a inveja, a desconfiança, a soberba, o orgulho e o egoísmo. Sem isso, mesmo sem haver guerras, o mundo estará continuamente envenenado com as contendas e a violência entre os homens” (GS 83).

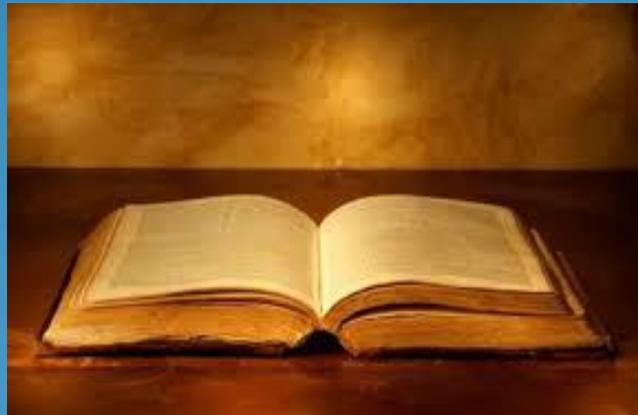
A Igreja lembra a enorme importância da educação para superar a violência. A educação é primordial às novas gerações para criar o respeito mútuo, a fraternidade e a justiça.



A superação da violência acontece a partir da certeza de que Deus é Pai e que todos somos irmãos, bem como no dom a reconciliação e da paz.

*“Não te deixes vencer do mal,
mas vence o mal com o bem.”*

(Rm 12, 21)



AGIR – O que devemos/podemos fazer?

**O amor é o único instrumento eficaz
contra ações violentas.**



**É necessário promover a cultura da paz e da
fraternidade, pois não somos adversários, mas
irmãos.**

**A superação da crise que vivemos está
vinculada ao novo sentido que nasce de uma nova
espiritualidade; a espiritualidade da não violência.**

Ter como critério o Evangelho, que revela as palavras, as motivações e o agir de Jesus.

“Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8)

O comportamento violento pode ser aprendido na família. TV e mídias alimentam um comportamento violento.

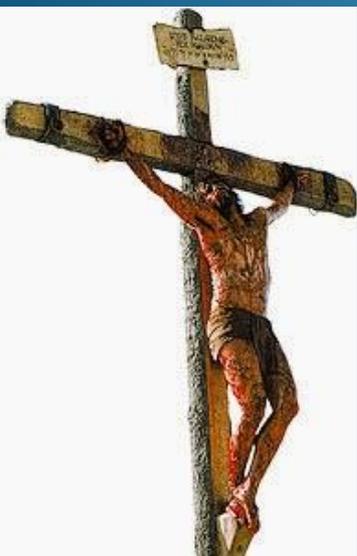
Conhecer as realidades próximas da comunidade que apresentam conflitos, para um discernimento sobre as melhores soluções e contribuições.



A oração e a espiritualidade são condições necessárias para superar a violência. A conversão do coração compreende mudança de atitudes. Este é o objetivo da quaresma rumo à Páscoa do Senhor.

O nosso agir deve conformar-se com os critérios de Jesus(n.223):

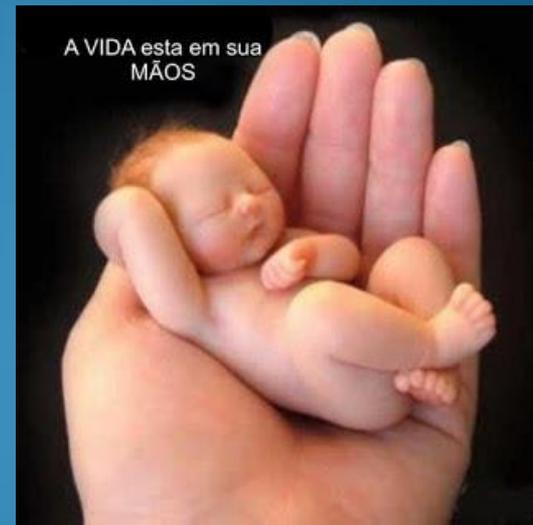
- não pagar o mal com o mal**
- renuncia a qualquer forma de violência**
- não colocar as armas como a solução para os conflitos humanos**
- firmar os relacionamentos no princípio da fraternidade e do bem comum**
- ter solidariedade para com as vítimas da violência**
- lutar pela própria conversão e de todos**



- promover a cultura do respeito ao diferente, combater a discriminação e os preconceitos
- ter grande respeito aos direitos dos outros
- desenvolver a capacidade para o diálogo com pessoas que tem posições diferentes das nossas

Não alimentar a violência... Falar de reconciliação e de paz nas situações de conflito. Não aconselhar ninguém a praticar vingança...

É preciso colocar o ser humano em primeiro lugar, e não o lucro.





Gesto concreto – Coleta da Solidariedade

**DIA NACIONAL DA COLETA DA
SOLIDARIEDADE**

**Domingo de Ramos, 25 de março de
2018**

Oração da CF 2018

Deus e Pai,
nós vos louvamos pelo vosso infinito amor
e vos agradecemos por ter enviado Jesus,
o Filho amado, nosso irmão.
Ele veio trazer paz e fraternidade à terra
e, cheio de ternura e compaixão,
sempre viveu relações repletas
de perdão e misericórdia.
derrama sobre nós o Espírito Santo
para que, com o coração convertido,
acolhamos o projeto de Jesus
e sejamos construtores de uma sociedade
justa e sem violência,
para que, no mundo inteiro, cresça
O vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. **Amém!**

A romantic sunset scene with a couple sitting on a bench by the water. The sky is a warm orange and yellow, and the water reflects the light. The couple is silhouetted against the bright background.

Que a Fé
nunca nos falte
e o Amor sempre
nos encontre.

Obrigado Senhor
por mais esse dia!



<https://portalkairos.org/categoria/campanhas-cnbb/campanha-da-fraternidade/cf-2018/>